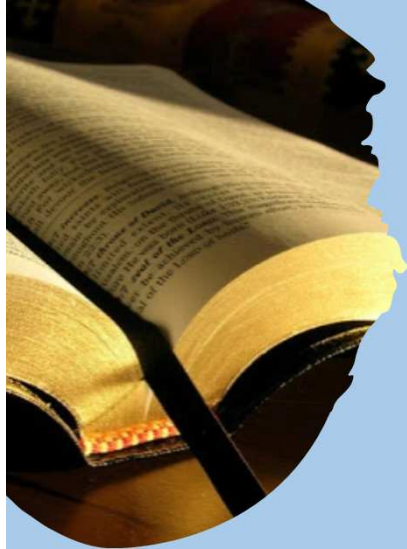




A Bíblia



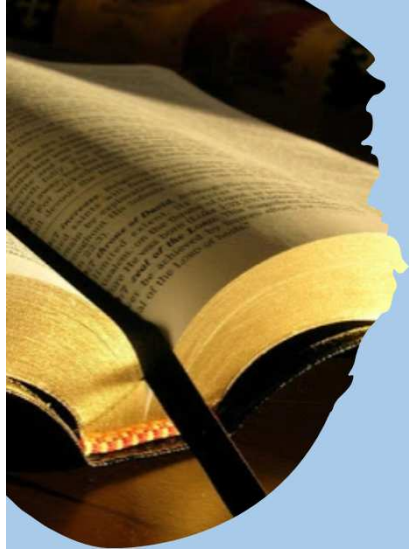
**Clamo por Ti, Senhor, meu rochedo;
não fiques surdo à minha voz.**

**Não suceda que, pelo Teu silêncio,
eu seja como os que descem à sepultura.**

**Ouve o grito das minhas súplicas quando Te invoco,
quando ergo as minhas mãos para o Teu santuário.**

**Não me arrastes com os pecadores,
com os que praticam a iniquidade;
eles falam de paz com os seus semelhantes,
mas no seu coração existe maldade.**

**Retribui-lhes segundo os seus atos,
segundo a malícia dos seus crimes;
retribui-lhes segundo a obra das suas mãos;
dá-lhes a paga que merecem.**



**Eles não compreendem as ações do Senhor,
nem reparam na obra que Ele fez;
por isso, Ele os destruirá
e não os deixará restaurar-se.**

**Bendito seja o Senhor,
pois ouviu o grito das minhas súplicas.**

**O Senhor é a minha força e o meu escudo;
nele confiou o meu coração e Ele socorreu-me;
por isso, hei-de louvá-lo de todo o coração.**

**O Senhor é a força do seu povo,
a fortaleza que salva o seu ungido.**

**Salva o Teu povo, Senhor, abençoa a Tua herança,
apascenta-o e guia-o para sempre.**



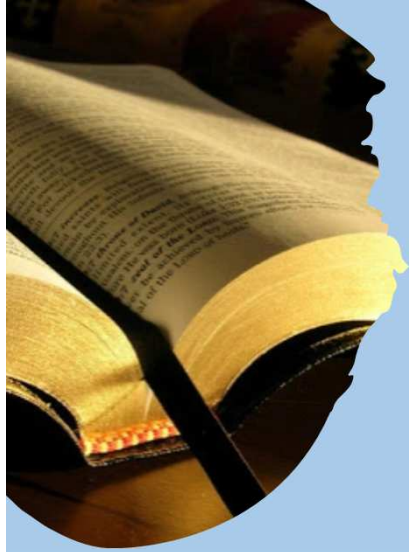
1^a Carta de São Pedro



1) Primeira Carta de São Pedro

Pedro, Apóstolo de Jesus Cristo, aos que peregrinam na diáspora do Ponto, da Galácia, da Capadócia, da Ásia e da Bitínia, eleitos por meio da santificação do Espírito, segundo a providência de Deus Pai, para obedecerem a Jesus Cristo e receberem a aspersão do seu sangue. Graça e paz vos sejam dadas em abundância. (1 Pd 1,1-2)

- Os peritos estão divididos entre os que acreditam que esta carta foi escrita por Pedro, com a ajuda de um secretário, e os que pensam que é uma obra da “escola petrina”, isto é, que foi escrita por um discípulo de Pedro após a sua morte. Em todo o caso, há um amplo consenso sobre ter sido redigida em Roma.

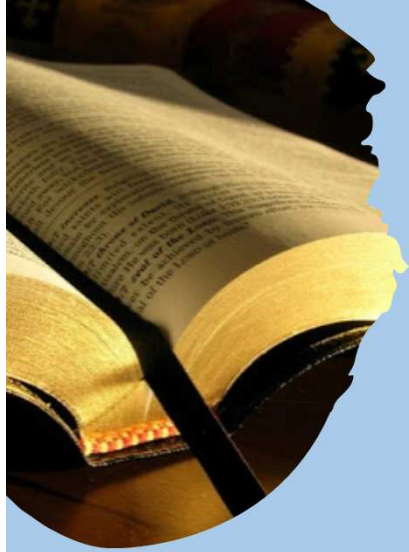


Por Silvano, a quem considero um irmão fiel, escrevo-vos estas breves palavras, para vos exortar e para vos assegurar que esta é a verdadeira graça de Deus; perseverai nela!

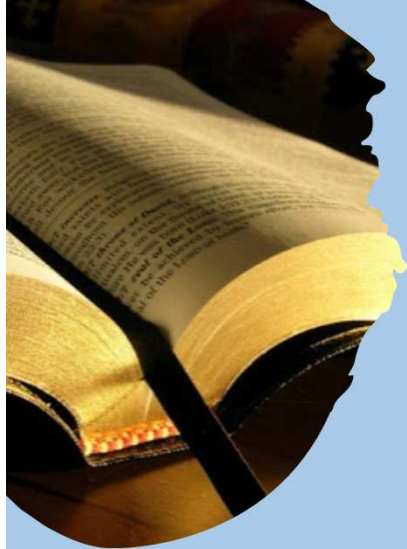
Manda-vos saudações a comunidade dos eleitos que está em Babilónia e, em particular, Marcos, meu filho.

Saudai-vos uns aos outros com um ósculo de irmãos que se amam.

Paz a todos vós, que estais em Cristo. (1 Pd 5,12-14)



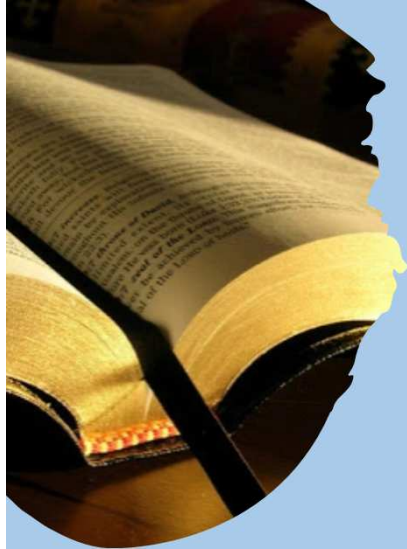
- Esta Carta foi sempre considerada como escrito inspirado.
- O seu carácter de discurso exortativo e batismal não exige que seja um escrito tardio:
 - Uma Carta do Apóstolo podia ter, logo na origem, um carácter de exortação moral e um fundo que se coadune com uma “homilia batismal”.
 - A elegância e perfeição do grego, assim como as frequentes expressões paulinas, podem dever-se ao secretário utilizado, Silvano (5,12), o mesmo que aconteceu com Silas nos Atos que foi discípulo e companheiro de Paulo.



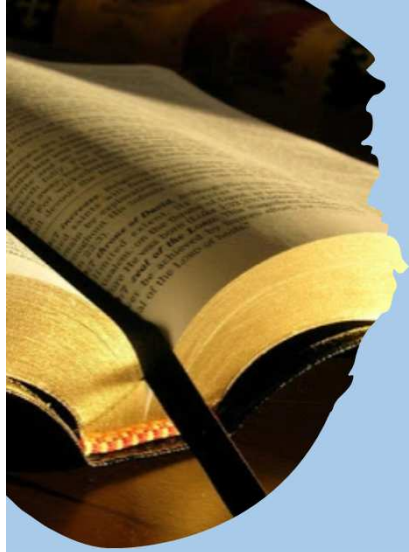
- Os destinatários da Carta são nomeados no início (1,1). Uns pensam que se tratava dos cristãos de toda a Ásia Menor (menos a Cilícia), como parecem indicar as províncias designadas; outros, que seriam apenas as regiões evangelizadas por Paulo.
- A designação de «os que peregrinam na diáspora» (1,1) é entendida por uns no sentido literal, os judeo-cristãos da diáspora, e por outros no sentido figurado, os cristãos em geral dispersos por este mundo.



- A Carta pretende exortar os fiéis a permanecerem firmes na fé, no meio de um ambiente hostil.
- A sua ocasião é desconhecida; alguns pensam que teria sido a chegada a Roma de notícias de graves dificuldades para a perseverança dos cristãos daquelas regiões, na altura em que Paulo andaria pela Espanha.



- Aparece como enviada a partir da «comunidade dos eleitos que está em Babilónia» (5,13), isto é, de Roma, como esta é designada no Apocalipse. De facto, não podia tratar-se da Babilónia da Mesopotâmia, já destruída, nem da do Egipto, simples guarnição militar.
- Admitida a autenticidade da Carta, deve datar-se antes da morte de Pedro, o mais tardar, no ano 67.



- Estamos perante um escrito da segunda geração cristã que pretende animar a fé dos que já tinham desanimado na sua caminhada na Igreja.
- O tema fundamental é o testemunho que os cristãos devem dar da sua fé no mundo pagão com a sua palavra e, sobretudo, com a sua vida.



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=ckVR3YJUTXY>

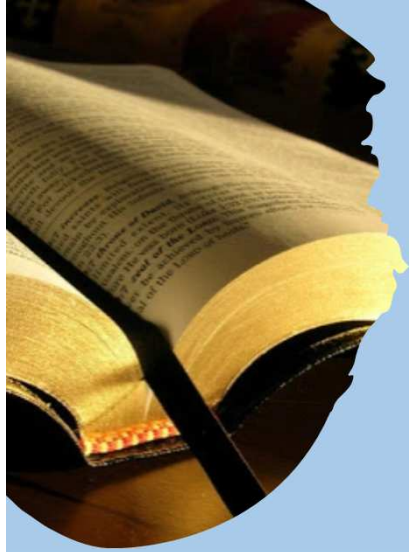
(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



5) Ideias principais

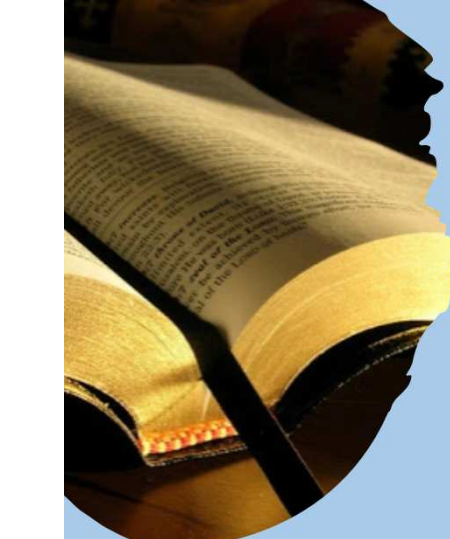
- Esta Carta é escrita para todos os cristãos (judeus ou não), que fazem parte da nova família de Abraão.

Bendito seja Deus, Pai do Nosso Senhor Jesus Cristo, que na sua grande misericórdia nos gerou de novo – através da ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos – para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, imaculada e indefectível, reservada no Céu para vós, a quem o poder de Deus guarda, pela fé, até alcançardes a salvação que está pronta para se manifestar no momento final.



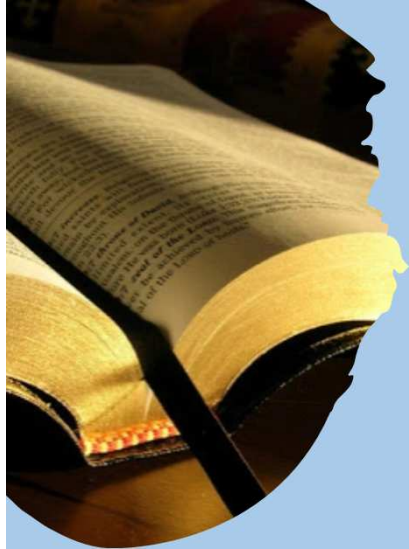
É por isso que exultais de alegria, se bem que, por algum tempo, tendes de andar aflitos por diversas provações; deste modo, a qualidade genuína da vossa fé – muito mais preciosa do que o ouro perecível, por certo também provado pelo fogo – será achada digna de louvor, de glória e de honra, na altura da manifestação de Jesus Cristo.

Sem o terdes visto, vós o amais; sem o ver ainda, credes nele e vos alegrais com uma alegria indescritível e irradiante, alcançando assim a meta da vossa fé: a salvação das almas. (1 Pd 1,3-9)

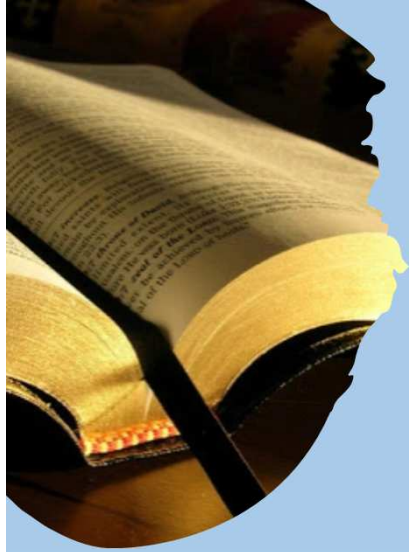
- 
- Ao serem novas criaturas no Espírito de Deus, agora vêm e vivem no mundo ligados ao Cordeiro de Deus.

Por isso, de ânimo preparado para servir e vivendo com sobriedade, ponde a vossa esperança na dádiva que vos vai ser concedida com a manifestação de Jesus Cristo.

Como filhos obedientes, não vos conformeis com os antigos desejos do tempo da vossa ignorância; mas, assim como é santo aquele que vos chamou, sede santos, vós também, em todo o vosso proceder, conforme diz a Escritura: Sede santos, porque Eu sou santo. (1 Pe 1,13-16)



E, se invocais como Pai aquele que, sem parcialidade, julga cada um consoante as suas obras, comportai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação; sabendo que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver herdada dos vossos pais, não a preço de bens corruptíveis, prata ou ouro, mas pelo sangue precioso de Cristo, qual cordeiro sem defeito nem mancha, predestinado já antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por causa de vós; vós, que por meio dele tendes a fé em Deus, que o ressuscitou dos mortos e o glorificou, a fim de que a vossa fé e a vossa esperança estejam postas em Deus. (1 Pd 1,17-21)

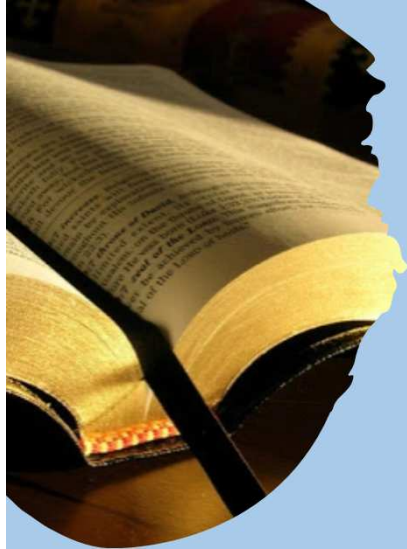


Já que purificastes as vossas almas pela obediência à verdade que leva a um sincero amor fraterno, amai-vos intensamente uns aos outros do fundo do coração, como quem nasceu de novo, não de uma semente corruptível, mas de um germe incorruptível, a saber, por meio da palavra de Deus, viva e perene.

De facto, todo o mortal é como a erva e toda a sua glória como a flor da erva. Seca-se a erva e cai a flor, mas a palavra do Senhor permanece para sempre.

Esta é a palavra que vos foi anunciada como boa-nova.

Portanto, ponde de parte toda a malícia, falsidades, hipocrisias, invejas e toda a espécie de maledicências. (1 Pd 1,22-2,1)



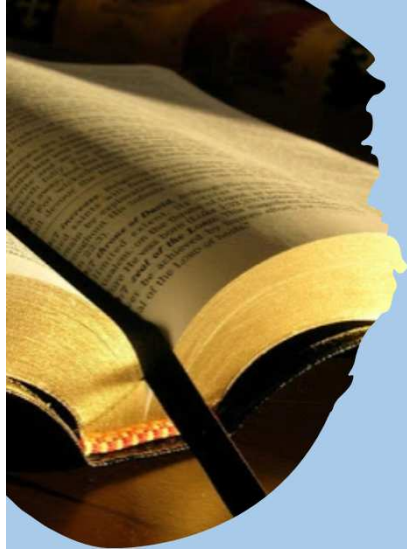
Aproximando-vos dele, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus, também vós – como pedras vivas – entraís na construção de um edifício espiritual, em função de um sacerdócio santo, cujo fim é oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. (1 Pd 2,4-5)

Vós, porém, sois linhagem escolhida, sacerdócio régio, nação santa, povo adquirido em propriedade, a fim de proclamardes as maravilhas daquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável; a vós que outrora não éreis um povo, mas sois agora povo de Deus, vós que não tínheis alcançado misericórdia e agora alcançastes misericórdia. (1 Pd 2,9-10)



- Deste modo, todos são convidados a serem testemunhas da misericórdia de Deus entre as nações.
- O sofrimento é injusto, mas a resistência violenta não resolve nada.

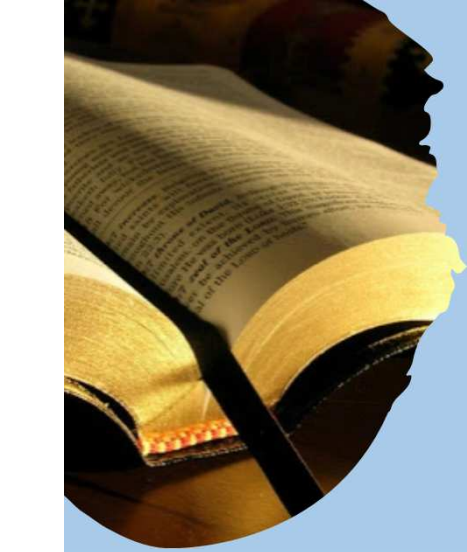
Caríssimos, rogo-vos que, como estrangeiros e peregrinos, tendes entre os gentios um comportamento exemplar, de modo que, ao acusarem-vos de malfeitores, vendo as vossas boas obras, acabem por dar glória a Deus no dia da sua visita. (1 Pe 2,11-12)



Se, fazendo o bem, sofreis com paciência, isso é uma coisa meritória diante de Deus. Ora, foi para isto que fostes chamados; visto que Cristo também padeceu por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais os seus passos.

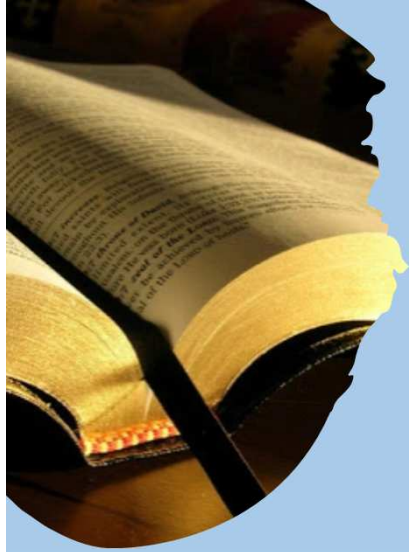
Ele não cometeu pecado, nem na sua boca se encontrou engano; ao ser insultado, não respondia com insultos; ao ser maltratado, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga com justiça; subindo ao madeiro, Ele levou os nossos pecados no seu corpo, para que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça: pelas suas chagas fostes curados.

Na verdade, éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao Pastor e Guarda das vossas almas. (1 Pe 2,20b-25)

- 
- Faz depois recomendações às esposas de não cristãos, e a todos para viverem no amor.

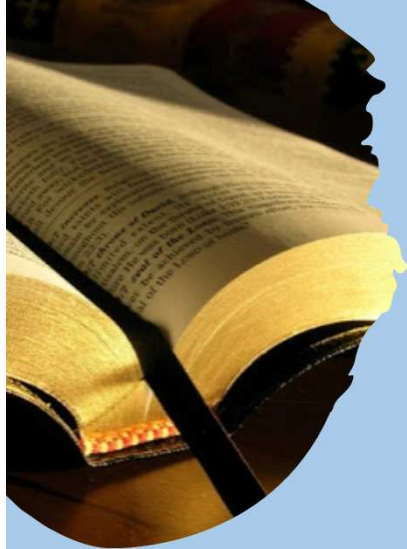
Vós, também, ó mulheres, sede submissas aos vossos maridos, para que, mesmo se alguns não crêem na Palavra, venham a ser conquistados, sem palavras, pelo procedimento das suas mulheres, ao observarem a vossa conduta casta e cheia de respeito.

Que o vosso adorno não seja o exterior – arranjo do cabelo, joias de ouro, roupa vistosa – mas, sim, o interior, que está oculto no coração, o adorno duradouro de uma alma mansa e serena; este é o adorno de maior valor aos olhos de Deus. (1 Pe 3,1-4)



Finalmente, tende todos o mesmo pensar e os mesmos sentimentos, o amor de irmãos, a misericórdia e a humildade.

Não pagueis o mal com o mal, nem a injúria com a injúria; pelo contrário, respondei com palavras de bênção, pois a isto fostes chamados: a herdar uma bênção. (1 Pe 3,8-9)



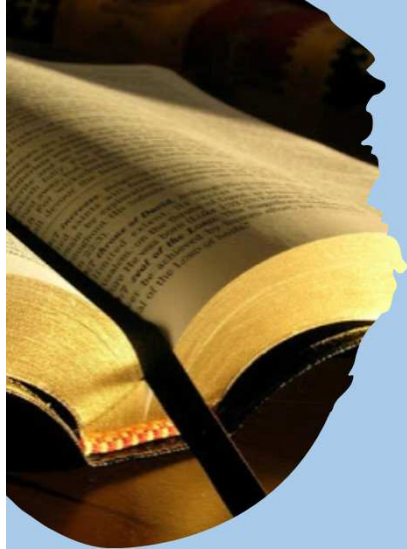
E quem vos poderá fazer mal, se fordes zelosos em praticar o bem? Mas, se tiverdes de padecer por causa da justiça, felizes de vós!

Não temais as suas ameaças, nem vos deixeis perturbar; mas, no íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor, sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça; com mansidão e respeito, mantende limpa a consciência, de modo que os que caluniam a vossa boa conduta em Cristo sejam confundidos, naquilo mesmo em que dizem mal de vós. Melhor é padecer por fazer o bem, se é essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal.

Também Cristo padeceu pelos pecados, de uma vez para sempre – o Justo pelos injustos para nos conduzir a Deus. Morto na carne, mas vivificado no espírito. (1 Pe 3,13-18)

- 
- Há que olhar para Cristo que também sofreu, e unidos a Ele viver uma nova vida.

Posto que Cristo padeceu na sua carne, preparai-vos, também vós, para a luta, com esta consideração: quem padeceu na carne rompeu com o pecado, a fim de viver, durante o tempo que lhe resta da sua vida mortal, não já segundo as paixões humanas, mas segundo a vontade de Deus. Já basta que, no tempo passado, tenhais procedido à maneira dos pagãos, vivendo em devassidão, paixões desonestas, embriaguez, excessos no comer e no beber e em nefandos cultos de falsos deuses. Por isso, eles estranham agora que não os acompanheis nos mesmos desregramentos de libertinagem e cobrem-vos de insultos. (1 Pd 4,1-4)

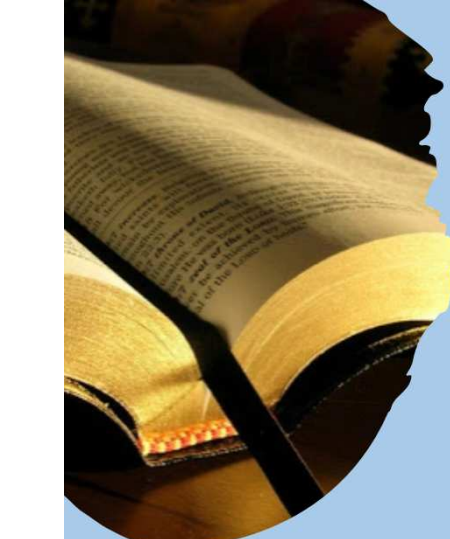


Alegrai-vos, pois assim como participais dos padecimentos de Cristo, assim também rejubilareis de alegria na altura da revelação da sua glória.

Se sois ultrajados pelo nome de Cristo, bem-aventurados sois vós, porque o espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

Que nenhum de vós tenha de sofrer por ser homicida, ladrão, malfeitor, ou por se intrometer na vida alheia.

Mas, se sofre por ser cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus por ter este nome. (1 Pd 4,13-16)

- 
- E termina exortando tanto os presbíteros como os fiéis a viverem no caminho de Jesus.

Aos presbíteros que há entre vós, eu – presbítero como eles e que fui testemunha dos padecimentos de Cristo e também participante da glória que se há-de manifestar – dirijo-vos esta exortação:

Apascentai o rebanho de Deus que vos foi confiado, governando-o não à força, mas de boa vontade, tal como Deus quer; não por um mesquinho espírito de lucro, mas com zelo; não com um poder autoritário sobre a herança do Senhor, mas como modelos do rebanho. E, quando o supremo Pastor se manifestar, então recebereis a coroa imperecível da glória.

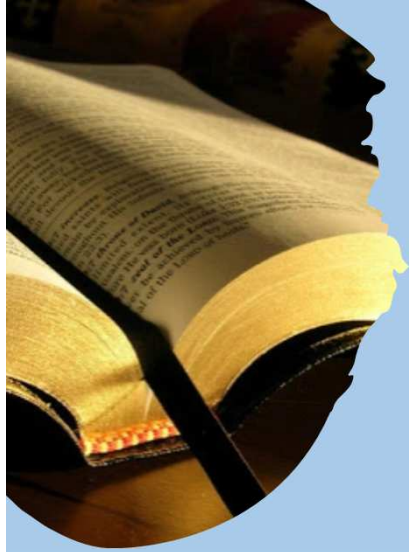


Igualmente, vós, jovens, sede submissos aos presbíteros; e revesti-vos todos de humildade no trato uns com os outros, porque Deus opõe-se aos soberbos, mas dá a sua graça aos humildes.

Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte no devido tempo.

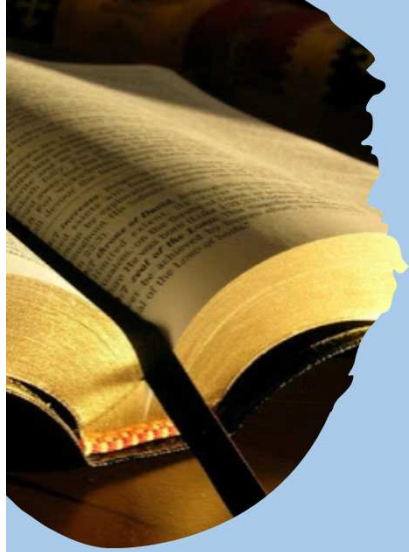
Confiai-lhe todas as vossas preocupações, porque Ele tem cuidado de vós.

Sede sóbrios e vigiai, pois o vosso adversário, o diabo, como um leão a rugir, anda a rondar-vos, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que a vossa comunidade de irmãos, espalhada pelo mundo, suporta os mesmos padecimentos.



Depois de terdes padecido por um pouco de tempo, o Deus que é todo graça e vos chamou em Jesus Cristo à sua eterna glória, há-de restabelecer-vos e consolidar-vos, tornar-vos firmes e fortes.

Para Ele o poder pelos séculos dos séculos. Amen. (1 Pd 5,1-11)



- Esta Carta é um apelo à esperança no meio do sofrimento.
- O novo Povo de Deus é uma minoria mal compreendida que decide viver sob as regras de Jesus.
- A perseguição oferece a oportunidade de mostrar aos outros o Amor generoso de Jesus, alimentada pela esperança do seu regresso.



Poderá visualizar o seguinte link:

https://www.youtube.com/watch?v=YVtiU_q9RLw

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)